

## Requerimento de Regularização/Autorização e Outorga para Rebaixamento de Nível Freático

\*1 Para atividade de Mineração  
\*\*2 Para atividade de Construção Civil

Ao Diretor  
Departamento de Recursos Hídricos/SEMA  
Rua Borges de Medeiros, nº 261 / 12º andar  
CEP: 90020-021 Porto Alegre - RS  
Fone: 51 3225-5444

(Nome do Requerente), CPF ou CGC nº (CPF - Pessoa Física ou CGC - Pessoa Jurídica), vem pelo presente requerer a este Departamento a regularização de **interferência no lençol freático**, conforme determina a Lei Estadual nº 10.350/94, na (fazenda ou sítio, etc.) distrito, município.

O requerimento em questão destina-se à regularização e à autorização para captação de água subterrânea com a finalidade de \*....., fundamentado nas informações do cadastramento do usuário em anexo.

Nestes termos pede deferimento.

(Local), ..... de ..... de 20.....

Assinatura do Requerente

(O requerente deve ser o proprietário da terra, onde se localiza a interferência, ou seu procurador. Neste último caso, deve constar no processo a procuração para encaminhamento da regularização, assinada pelo proprietário da terra)

OBS. 1: Caso haja captação de água deverão ser informadas todas as finalidades de uso previstas.

Caso a finalidade de uso seja industrial, deverão ser detalhadas as fases do processo industrial no qual será utilizada a água.

Caso a finalidade de uso seja irrigação deverá ser informado o tipo de cultivo, a área a ser irrigada, o volume de água por área por dia e o período de irrigação.

Nome  
Endereço completo para correspondência  
Fone/Fax/E-mail

Os usuários deverão anexar os seguintes documentos e informações ao Requerimento de Regularização para Rebaixamento do Lençol Freático tanto para Atividade de Construção Civil quanto para Atividade de Mineração:

1. Requerimento check-list;
2. Cópia do Cartão do CNPJ (pessoa jurídica) ou CPF (pessoa física) do requerente.;
3. Ficha de cadastro do usuário (em anexo), padrão DRH, devidamente preenchida e assinada pelo responsável técnico;
4. ART(s) do(s) responsável(eis) técnico(s) habilitado(s) pelo projeto e/ou pela execução da intervenção, conforme o projeto apresentado no processo;
5. Certidão de Registro ou declaração de cadastro no CREA/RS da empresa responsável pelo empreendimento (atividade de mineração ou obra civil);
6. Planta de localização em escala regional (1:50.000) e local (1:5.000), com indicação das medidas de distâncias (lindeiros, cursos de água próximos, outros empreendimentos que se relacionem com a intervenção ou pontos de lançamento de efluentes, fontes atuais e potenciais de poluição e poços num raio mínimo de 500m;
7. Localizar a área influenciada pelo cone de rebaixamento existente / previsto, em carta do exército 1:50.000. Será aceita uma cópia da parte da carta, desde que seja preservada a escala original e apresentada com legenda, fonte, e grade de coordenadas em tamanho de folha A4 ou A3;
8. Declaração de propriedade ou autorização do(s) proprietário(s) do(s) imóvel(is) onde se localiza a intervenção (acompanhado da cópia do Cartão do CNPJ (pessoa jurídica) ou CPF (pessoa física));
9. Informar a situação do empreendimento, onde se localiza o rebaixamento, junto ao órgão ambiental e apresentar a licença ambiental;
10. Relatório fotográfico da área do empreendimento, apresentar fotos panorâmicas demonstrando vistas gerais das áreas próximas e de detalhe do local específico do rebaixamento.

#### **\*1 Rebaixamento de nível de água para a atividade de mineração**

##### **1. Caracterização e descrição geral do empreendimento, contendo:**

1.1 Objetivos, justificativas do empreendimento, informações gerais com a indicação de sua localização, porte, atividades a serem desenvolvidas (lavra a céu aberto em cava isolada, lavra subterrânea, etc.), etapas de implantação e identificação dos processos no DNPM.

##### **2. Caracterização geológica, em escala local, de forma a permitir um entendimento claro da área envolvida, aquíferos e meios geológicos a serem afetados, contendo as seguintes informações:**

2.1 - Levantamento de dados primários através de campanha de campo, com realização de sondagens de reconhecimento, instalação de poços de monitoramento (conforme

Normas Técnicas vigentes) realização de ensaios hidráulicos, levantamentos topográficos, etc..

2.2 - Descrição das atividades de campo realizadas para levantamento dos dados primários, com apresentação de mapas, figuras, fotos, etc..;

2.3 - Descrição e integração da geologia e hidrogeologia regional e local, com descrição e caracterização dos aquíferos envolvidos (livres e confinados) e suas relações com os recursos hídricos superficiais;

2.4 - Apresentação e descrição dos resultados dos ensaios (infiltração e/ou recuperação) para determinação dos parâmetros hidráulicos dos aquíferos envolvidos (coeficiente de armazenamento, permeabilidade e transmissibilidade);

2.5 - Apresentação de mapa geológico em escala compatível com o empreendimento;

2.6 - Apresentação de mapas potenciométricos, em escala compatível com o empreendimento, com localização e cota dos pontos de monitoramento na mesma base topográfica do projeto de lavra;

2.7 - Cadastramento em planta de poços e fontes na região do empreendimento com indicação dos usos das águas;

### 3. Projeto detalhado do rebaixamento de nível de água contendo:

3.1 - Descrição detalhada das estruturas de captação da água subterrânea que compõe o sistema de rebaixamento (poços tubulares, drenos, bombas, etc.)

3.2 - Mapa potenciométrico com os níveis de água (anteriormente ao rebaixamento) e previsão dos níveis durante e após o encerramento do rebaixamento. Em função da magnitude e previsão de possíveis impactos, estudos com modelagens numéricas poderão ser solicitados.

3.3 - Estimativas das vazões de bombeamento ao longo da operação do rebaixamento e descrição detalhada do destino destas águas;

3.4 - Cronograma detalhado do rebaixamento, envolvendo fase de implantação, operação e desativação;

3.5 - Descrição das possíveis interferências qualitativas e quantitativas na disponibilidade hídrica local, previstos por ocasião da atividade de rebaixamento de nível de água, inclusive em captações de terceiros;

3.6 - Layout final da área minerada e estimativa do comportamento dos aquíferos envolvidos após o encerramento do rebaixamento;

### 4. Plano de monitoramento hidrológico e hidrogeológico da área de influência do rebaixamento (apresentar em planta):

4.1 A descrição e a localização dos pontos de monitoramentos;

4.2 Justificativa e critérios da localização dos pontos;

4.3 Metodologia e periodicidade de coleta de dados.

### 5. Plano de uso da água proveniente do desaguamento (finalidade de uso, vazões destinadas, etc.).

Obs.: Levando em conta o porte do empreendimento, seus impactos potenciais, bem como a complexidade geológica/hidrogeológica local, o responsável técnico poderá justificar a não

realização de algum(s) dos procedimentos solicitados neste termo de referência, ou propor outros não previstos, ficando a cargo dos analistas do DRH o seu aceite.

## **\*\*2 Rebaixamento de nível de água para a atividade de Construção Civil**

### **1. Caracterização e descrição geral do empreendimento, contendo:**

1.1 Objetivos, justificativas do empreendimento, informações gerais com a indicação de sua localização, porte, atividades a serem desenvolvidas;

### **2. Caracterização geológica, em escala local, de forma a permitir um entendimento claro da área envolvida, aquíferos e meios geológicos a serem afetados, contendo as seguintes informações:**

2.1 Levantamento de dados primários através de campanha de campo, com realização de sondagens de reconhecimento, instalação de poços de monitoramento (conforme Normas Técnicas vigentes) realização de ensaios hidráulicos, levantamentos topográficos, etc..

2.2 Descrição das atividades de campo realizadas para levantamento dos dados primários, com apresentação de mapas, figuras, fotos, etc..;

2.3 Descrição e integração da geologia e hidrogeologia regional e local, com descrição e caracterização das suas relações com os recursos hídricos superficiais;

2.4 Apresentação e descrição dos resultados dos ensaios (infiltração e/ou recuperação) para determinação dos parâmetros hidráulicos dos aquíferos envolvidos (coeficiente de armazenamento, permeabilidade e transmissibilidade);

2.5 Apresentação de mapa geológico em escala compatível com o empreendimento;

2.6 Cadastramento em planta de poços e fontes na região do empreendimento com indicação dos usos das águas;

2.7 Apresentação de mapa potenciométrico, em escala compatível com o empreendimento.

### **3. Projeto detalhado do rebaixamento de nível de água contendo:**

3.1 Descrição detalhada das estruturas de captação da água subterrânea que compõe o sistema de rebaixamento (poços tubulares, drenos, bombas, etc.)

3.2 Estimativas das vazões de bombeamento ao longo da operação do rebaixamento e descrição detalhada do destino destas águas;

3.3 Cronograma detalhado do rebaixamento, envolvendo fase de implantação, operação e desativação;

3.4 Descrição das possíveis interferências qualitativas e quantitativas na disponibilidade hídrica local, previstos por ocasião da atividade de rebaixamento de nível de água, inclusive em captações de terceiros.

### **4. Plano de monitoramento hidrológico e hidrogeológico da área de influência do rebaixamento (apresentar em planta):**

4.1 - A descrição e a localização dos pontos de monitoramentos;

4.2 - Justificativa e critérios da localização dos pontos;

4.3 - Metodologia e periodicidade de coleta de dados.

5. Plano de uso da água proveniente do desaguamento (finalidade de uso, vazões destinadas, etc.).

Obs: Levando em conta o porte do empreendimento, seus impactos potenciais, bem como a complexidade geológica/hidrogeológica local, o responsável técnico poderá justificar a não realização de algum(s) dos procedimentos solicitados neste termo de referência, ou propor outros não previstos, ficando a cargo dos analistas do DRH o seu aceite.